



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0200 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Só mais cinco minutos* apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra é uma narrativa autoral verbo-visual, ou seja, um livro ilustrado, uma vez que há uma relação sinérgica entre as parcelas verbal e visual do seu texto multimodal dotado de originalidade, criatividade e consistência. A narrativa apresenta o dia a dia da vida de uma família de raposas formada pelo pai e dois filhotes com características e comportamentos humanos, e tem como tema a relação que o narrador protagonista estabelece com o tempo. A escolha do filhote mais velho como narrador protagonista privilegia a perspectiva e o olhar da criança. O narrador se coloca como um profundo conhecedor do tempo em oposição ao seu pai, contrapondo sua visão infantil à visão adulta sobre a passagem do tempo: "O tempo é uma coisa estranha. Papai fala muito sobre isso. Mas eu acho que sei mais sobre as horas do que ele." (p. 6). Enquanto a relação dos filhotes com o tempo é mais subjetiva e lúdica, a relação do pai com o tempo tem um sentido mais pragmático, porque ele se orienta pelo tempo cronológico, tanto que há muitas representações visuais de diferentes tipos de relógio nas ilustrações, como se pode observar nas páginas 6, 9, 12 e 14, por exemplo. Ter uma personagem infantil em lugar de protagonismo, com a valorização de seus saberes e experiências, em detrimento de uma visão adultocêntrica, é algo que confere grande qualidade literária à obra, além de despertar ainda mais o interesse das crianças leitoras. Quanto aos arranjos e recursos linguísticos do texto verbal, o enunciado "só mais cinco minutos", que é o título do livro, vai reaparecer no início da narrativa: "Papai sempre pede '**Mais cinco minutos**!'" (p. 9, grifos nossos), sendo retomada no final: "E eu sempre **peço mais cinco minutos**, porque eu sei exatamente que isso é... | ...muito tempo para o papai." (p. 33-34, grifos nossos). Esse enunciado que se repete funciona como uma moldura textual para a narrativa, que se desenvolve por meio de situações nas quais o tempo, para o narrador protagonista, pode ser sempre mais bem aproveitado e vivido com leveza e intensidade, como se pode observar nas seguintes passagens: "Veja quanta coisa a gente consegue fazer!" (p. 11); "Nós sempre temos tempo! Tempo para pular nas poças.. | ...e tempo para fazer novas amizades. Tempo para fazer malabarismo e tempo para olhar os pássaros. Viu? Eu sei mais sobre o tempo que papai." (p. 14-15). Assim, narrativa se organiza de modo que a voz do narrador protagonista desautoriza sutilmente a do pai, o que empresta um tom, ao mesmo tempo, de humor e afeto, ao texto verbal: "Ele às vezes se confunde com as horas. Ele acha que uma hora é muito tempo, mas isso não é verdade. Uma hora não é muito tempo. Acabamos de começar a brincar! E papai SEMPRE diz: 'Está na hora de ir embora!'" (p. 16-17); "Papai sempre se surpreende com as horas. Mas isso nunca acontece comigo. Eu sempre sei que horas são... Agora é hora de ir correndo nadar..." (p. 19); "Viu? Eu sei mais sobre as horas do que papai. Ele não sabe de nada. Ele diz: 'É hora do papai ter paz e sossego'. Mas ele está errado de novo..." (p. 22-23). A obra também faz uso de recursos gráficos para dar ênfase a certos momentos da narrativa, como o uso de tipografia de corpo de tamanho maior e a inclinação do texto verbal indicando a elevação do tom de voz dos dois filhotes, que fazem bastante barulho e acordam o pai, que, exausto, dorme sentado na poltrona: "As horas que passamos com o papai são DIVERTIDAS E BARULHENTAS!" (p. 24-25). Nesse caso, a ênfase é na opinião do narrador protagonista sobre os momentos de convívio com o pai, cuja representação figurativa cria um efeito cômico ao ressaltar o contraste entre a energia das personagens crianças e o cansaço da personagem adulta. Assim, palavra e imagem se combinam para provocar humor, aproximar as crianças leitoras da vivência das personagens e valorizar o ponto de vista infantil. A obra, portanto, apresenta uma narrativa de grande qualidade estético-literária, que alia palavra e imagem na construção de um enredo que favorece a identificação das crianças leitoras com as personagens infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	24-25

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Só mais cinco minutos* apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. As ilustrações não apenas complementam o texto, mas constroem uma narrativa própria, repleta de detalhes lúdicos que expandem os limites do texto verbal. A parcela visual da narrativa, associada à sua parcela verbal, convidam o leitor a observar os detalhes das cenas verbo-visuais, fazer inferências e construir significados. Um bom exemplo disso está no seguinte segmento da sequência narrativa: enquanto o pai está visivelmente aflito para cumprir um compromisso, as crianças se distraem observando duas lesmas, criando-se uma antítese bem-humorada entre a pressa do adulto e a calma dos filhotes diante do tempo, o que reforça o tema central da obra (p. 19). A negociação entre pai e filhos por mais cinco minutos possibilita às crianças leitoras não só se projetarem na história, mas também recriá-la: "...pois é hora de ouvir histórias. Eu não sei como, mas papai sabe muito sobre essa hora especial. E eu sempre peço só mais cinco minutos, porque sei exatamente que isso é..." (p. 32-33) "...muito tempo para o papai." (p. 34). Nesse desfecho da narrativa, o narrador protagonista mostra que o tempo de que o pai dispõe para contar histórias é uma oportunidade de conexão e afeto entre eles, pai e filhos. Além disso, pelo fato de as ilustrações terem autonomia em relação ao texto verbal em algumas passagens da sequência narrativa, as possibilidades de participação ativa e criativa das crianças na interpretação das cenas verbo-visuais se intensifica. Tome-se como exemplo as seguintes cenas: os filhotes preparam o café do pai, com o filho caçula equilibrando copos na cabeça e o filho mais velho, o narrador protagonista, retirando as flores de um vaso maior para fazer bolinhos de terra, sobre a mesa bastante bagunçada: "Veja quanta coisa a gente consegue fazer! Dá até para preparar o café do papai!" (p. 10-11); o pai chega tão atrasado com os filhotes à aula de natação que todos os alunos já se preparam para ir embora: "... E agora está mesmo na hora de ir para casa." (p. 20-21). A disjunção entre o que diz a parcela verbal e o que diz a parcela visual dessas duas cenas verbo-visuais provoca o riso, acentuando o caráter cômico da obra, que privilegia o lúdico, mas também a reflexão sobre os diferentes modos de ser e de conceber o mundo da criança e do adulto. Portanto, a obra estimula a apreciação estética e oferece várias oportunidades de participação para as crianças leitoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	34
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	10-11

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Só mais cinco minutos* apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. As situações apresentadas na sequência narrativa, que enfocam a rotina de uma família no dia a dia, partem da perspectiva infantil. Dessa forma, o tempo é vivido pelas personagens filhotes, não em conformidade com o tempo do relógio, mas em conformidade o tempo requerido pelos atos que praticam, seja o ato de brincar (p. 12-13; 16), o ato de observar (p. 19) ou o de esperar (p. 27; 28-29). Assim, ações do cotidiano tornam-se momentos cheios de emoção e afeto vividos pelas personagens, como acordar o pai (p. 8-9), tomar café da manhã (p. 10-11) e brincar na rua (p. 14-15), que podem, inclusive, levar as crianças leitoras a pensarem em suas próprias ações, refletindo sobre elas. Assim, a narrativa verbo-visual inventa uma realidade em que a lógica adulta é subvertida, dando lugar à lógica infantil, de maneira muito séria e, a um só tempo, muito bem-humorada. A percepção infantil sobre o tempo apresentada pelo narrador protagonista é privilegiada em detrimento da lógica adulta, a do pai, que é questionada: "Viu? Eu sei mais sobre as horas do que papai. Ele não sabe de nada." (p. 22-23). Essa escolha do ponto de vista da criança é muito atraente para o público pretendido, que muitas vezes tem suas percepções e sentimentos desconsiderados pelos adultos, o que não ocorre na obra. A narrativa também valoriza o ato de brincar, tão próprio das culturas infantis, mostrando que aquilo que para o pai pode ser motivo de atraso, para as crianças pode ser um momento de brincadeira e diversão, como quando o pai anda apressado com os filhotes, enquanto eles pulam nas poças d'água (p. 14), ou quando o pai olha aflito para o relógio, enquanto as crianças brincam com os sapos, fazem malabarismos com os objetos, observam os pássaros (p. 15). Ao conferir protagonismo à criança, a obra se constrói a partir da percepção subjetiva da passagem do tempo, valorizando, com isso, os saberes e as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	22-23

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Só mais cinco minutos* apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. A temática do tempo, inter-relacionada com o cotidiano das personagens que são os filhos raposinhas, pode gerar interesse nas crianças por apresentar os diferentes modos de papai raposa e de seus filhos vivenciarem a passagem do tempo. Como o narrador protagonista é o filho mais velho de papai raposa, sua linguagem equivale à voz da criança. Como ela, o narrador protagonista pensa, raciocina e se expressa: "Papai repete muitas vezes: 'Nós não temos tempo'. Mas isso não faz nenhum sentido. Nós sempre temos tempo! Tempo para pular nas poças... .. E tempo para fazer novas amizades. Tempo para fazer malabarismo e tempo para olhar os pássaros. Viu? Eu sei mais sobre o tempo do que papai." (p. 12-13; 14-15). A narrativa verbal emprega muitas palavras e expressões próprias do universo infantil: hora de acordar (p. 8-9), pular nas poças (p. 14), começar a brincar (p. 16), hora de ir para casa (p. 20); hora de ouvir histórias (p. 32-33). Dessa forma, o vocabulário é acessível para o leitor, pois faz parte do seu cotidiano. Também a escolha de termos como "papai" e a descrição de atividades afetuosas entre o pai e seus filhos estabelecem uma conexão com o universo infantil: "Dá até para preparar o café do papai!" (p. 10-11); "Papai sempre se surpreende com as horas...". (p. 19); "As horas que passamos com o papai são DIVERTIDAS E BARULHENTAS!" (p. 25). A linguagem é de fácil compreensão e soa como a fala de uma criança, conferindo verossimilhança à narrativa verbo-visual, que prioriza o universo de referência infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	32-33

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A estrutura familiar apresentada é monoparental, uma vez que o pai é o responsável por cuidar dos filhos, não havendo a presença da figura materna. Essa representação é importante, pois pode diversificar os conhecimentos sobre alguns arranjos familiares existentes. O pai é apresentado pelo narrador protagonista como alguém afetuoso que, embora se atrapalhe em relação ao tempo, mostra-se sempre disponível, paciente e disposto a estar com seus filhos em todos os momentos. Ele também se mostra um tanto ou quanto atrapalhado, como quando corre atrás do caçula, procurando vestir-lhe a roupa, enquanto o caçula brinca de pique com o mais velho (p. 12-13); quando a raposinha se esconde atrás da cortina e ele fica com um ar interrogativo (p. 18); ou quando ele chega tão atrasado com as crianças na aula de natação que ela já terminou (p. 20-21). A obra introduz conceitos abstratos através das palavras como tempo (p. 6; 14;15) hora (p. 16; 17; 19; 20), minutos (p. 9; 10; 33), relacionando-as a situações concretas. O texto verbal, portanto, apresenta às crianças leitoras um repertório linguístico que as auxiliam na compreensão da passagem do tempo, mostrando como ele é relativo, já que as personagens têm percepções diferentes sobre isso: "E papai SEMPRE diz: 'Está na hora de ir embora'... | - Quando na verdade não está!" (p. 17; 18); Papai sempre diz: 'O tempo passa muito depressa'" (p. 26); "E, às vezes, o tempo passa muito, muuuito, muuuuito devagariiiiiiiinho." (28-29). Dessa forma, as crianças leitoras podem compreender que a forma como elas vivenciam o tempo está relacionada com o que elas fazem ou sentem. Além disso, a obra não possui estereótipos, pois apresenta uma estrutura familiar pouco comum na sociedade, além de valorizar a perspectiva infantil, e também amplia o repertório linguístico das crianças por meio de um vocabulário que mostra como elas podem interpretar o mundo, de forma que, mesmo usando estruturas linguísticas relativamente simples, são capazes de elaborar hipóteses, pensamentos e raciocínios sofisticados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	27

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto de *Só mais cinco minutos* respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra rompe com a visão tradicional de que a mãe é a principal responsável pelos cuidados dos filhos, ao apresentar como o responsável pela educação e pelo cuidado das raposinhas o pai raposa, que o faz de forma dedicada e afetuosa (p. 12-13; 28-29; 30-31, por exemplo). A visão da criança também é valorizada ao se dar voz a um narrador protagonista que é o filho raposinha mais velho (p. 7; 8-9, entre outras). As cenas verbo-visuais mostram que o pai não reprime a curiosidade infantil, como nas páginas 10-11, em que o filho mais velho faz bolinhos de terra, ou ainda na página 14, em que as raposinhas pulam nas poças. A criatividade das personagens infantis é incentivada, assim como há respeito aos desejos expressados por essas personagens (p. 30-31; 32-33, por exemplo). Assim, a obra rompe com os estereótipos de gênero e promove uma educação baseada no respeito, na escuta e no incentivo à autonomia infantil. Com isso, o texto reafirma princípios fundamentais dos direitos humanos que contribuem para a construção de uma sociedade mais igualitária.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra *Só mais cinco minutos*, uma narrativa verbo-visual, apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relação de espaço-tempo. São três as personagens centrais da narrativa: papai raposa e seus dois filhos raposinhas, o caçula e o mais velho, que é narrador protagonista, todos com comportamentos humanos. O fato de as personagens não terem nomes próprios, sendo identificadas por seus papéis familiares, aproxima-os ainda mais das crianças leitoras. É em torno das diferentes percepções da passagem do tempo pela ótica infantil e pela ótica adulta que o enredo se estrutura. Papai raposa, um adulto, percebe o tempo de forma cronológica, preocupando-se com o tempo de que dispõe para dar conta de uma série de tarefas a serem cumpridas junto dos seus filhos, como ter hora para acordar (p. 8-9), preocupar-se com hora para levá-los à natação (p. 17), saber que é hora para ir para casa (p. 20-21) e que é hora de ler histórias para seus filhos (p. 33). Já o narrador protagonista, a raposinha mais velha, compreende a passagem do tempo a partir das experiências que consegue vivenciar. Assim, cinco minutos é tempo suficiente para ele preparar o café da manhã do pai (p. 10-11); mesmo que o pai esteja atrasado, ainda há tempo para ele e o irmão pularem nas poças (p. 14); ou, ainda, para olharem os pássaros (p. 15). O enredo se desenvolve com o narrador infantil tentando provar seu ponto de vista. Os espaços onde a sequência narrativa se desenvolve são importantes para marcar a relação familiar. Os espaços externos – o parque, a rua – são aqueles que as raposinhas podem explorar e onde elas podem ter sua curiosidade despertada. Quando estão no parque, por exemplo, é tempo de fazer novas amizades, tempo para fazer malabarismos e para olhar os pássaros (p. 15). Dos espaços internos, a casa é onde ocorre a maior parte dos momentos de convivência, um tempo de qualidade na relação entre pai e filhos, onde eles tomam café da manhã juntos (p. 10-11), fazem bolinhos (p.26-27), plantam sementes e acompanham seu desenvolvimento (p.28-29), ouvem histórias para dormir que o pai conta (p.32-33). A obra não apenas coloca as personagens em relação espaço-tempo, mas faz dessa relação o seu tema principal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	32-33

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Só mais cinco minutos* apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso do narrador protagonista, uma vez que não há diálogos entre as personagens da narrativa verbo-visual e, portanto, não há outros discursos além do seu. No entanto, o narrador em primeira pessoa representa a voz infantil e mostra sua lógica ao verbalizar seu pensamento e tentar convencer o leitor do seu ponto de vista. Suas falas são bastante reflexivas, próprias da criança, como se pode observar nos seguintes trechos da narrativa: "Cinco minutos é muito tempo. Veja quanta coisa a gente consegue fazer! Dá até para preparar o café do papai!" (p. 10-11); "Ele às vezes se confunde com as horas. Ele acha que uma hora é muito tempo, mas isso não é verdade. Uma hora não é muito tempo. Acabamos de começar a brincar!" (p. 16). Assim, o narrador protagonista não apenas narra os acontecimentos que envolvem a si mesmo, seu irmão e seu pai, mas também questiona o modo como seu pai concebe esses acontecimentos no tempo. Afinal, seu modo de entender os acontecimentos no tempo é coerente com o universo de referências próprio da infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	11

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Só mais cinco minutos* apresenta originalidade, com uma trama não previsível e com efeito surpresa que incentiva a curiosidade e a imaginação. A narrativa coloca a personagem criança como detentora de um saber sobre o tempo, sendo, portanto, um enredo original: "O tempo é uma coisa estranha. Papai fala muito sobre isso. Mas eu acho que sei mais sobre as horas do que ele. É por isso que todas as manhãs eu sou encarregado de avisar a ele que... ..ESTÁ NA HORA DE ACORDAR!" (p. 6-8). Com isso, a percepção do adulto sobre o tempo é colocada em cheque pela percepção infantil: "Viu? Eu sei mais as horas do que papai. Ele não sabe de nada." (p. 22-23). Essa inversão causa surpresa e pode promover a identificação das crianças leitoras com o narrador protagonista. Ao explorar um tema bastante abstrato para as crianças pequenas, a obra também demonstra originalidade, pois sua trama aborda as diferentes percepções que a criança (o narrador protagonista) e o adulto (o pai raposa) têm sobre o tempo. Além disso, as ilustrações ora contradizem, ora expandem o texto verbal, criando outras camadas de interpretação. É o caso das seis cenas verbo-visuais da página dupla 28-29, em que as imagens marcam a lentidão da passagem tempo através de diferentes eventos que ocorrem no mesmo espaço, mas em tempos distintos, como uma festa de aniversário e a celebração do Natal, para mostrar como as personagens pai e filhos acompanham o desenvolvimento de uma planta, desde seu plantio, passando pelo tempo de cultivo, até o surgimento do primeiro broto. O texto verbal que as acompanha é o seguinte: "E às vezes. | O tempo passa muito, | muuuito, | muuuuito | devagariiiiiiiinho. | Por que será?" (p. 28-29). A expressão "só mais cinco minutos", que dá início a narrativa, é ressignificada no desfecho da história (p. 32-33). A criança, que ao longo da sequência narrativa defende sua própria percepção do tempo, demonstra ter desenvolvido empatia e compreensão em relação à perspectiva paterna em relação ao tempo. Ao repetir, no desfecho da narrativa, o mesmo pedido que o pai fazia todas as manhãs, "só mais cinco minutos" (p. 33), o narrador protagonista revela ter aprendido que, na ótica adulta, "cinco minutos" pode representar um intervalo de tempo importante. Portanto, a obra foge do previsível através do seu tema, da escolha do foco narrativo e da relação estabelecida entre texto e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	6-8
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	28-29

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações de *Só mais cinco minutos* apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As ilustrações não só traduzem as ações descritas no texto verbal, mas apresentam significados para além dele. Por exemplo, na cena visual de página dupla 10-11, a criança diz que em cinco minutos ela consegue preparar o café do pai, enquanto as imagens mostram o resultado caótico dessa ação, com o filho caçula equilibrando sobre a cabeça uma bandeja de copos e o filho mais velho fazendo bolinhos de terra sobre a mesa do café, toda suja e desarrumada. Assim, o humor é construído a partir da discrepância entre a perspectiva aquilo que o narrador protagonista diz e a realidade cômica que a cena visual apresenta. O mesmo ocorre na página 15, em que o texto verbal diz que as raposinhas têm "tempo para fazer novas amizades. Tempo para fazer malabarismo e tempo de olhar os pássaros...", enquanto a sequência das três cenas visuais mostra o pai desesperado para não perder seus compromissos. As ilustrações também produzem novos significados que expandem o texto verbal. Isso ocorre, por exemplo, nas seguintes cenas visuais: na ilustração da página dupla 10-11, a expressão de exasperação do pai, que chega a suar, contrasta com a energia dos filhos e a bagunça que fazem ao preparar o café da manhã (p. 10-11); na ilustração da página dupla 22-23, o pai, exausto, descansa no sofá, enquanto as crianças tomam banho, brincando animadamente na banheira. As ilustrações referentes às ações que se desenvolvem no interior da casa mostram detalhes que revelam que o ambiente familiar é afetuoso e que a criatividade das crianças é estimulada e valorizada pelo pai. Alguns exemplos são os seguintes: os desenhos feitos pelas crianças, que estão ao lado dos quadros que decoram as paredes (p. 6-7); os vários brinquedos espalhados pela sala e as paredes cheias de desenhos feitos pelas crianças (p. 12-13). Portanto, o texto verbal apresenta a voz e o ponto de vista da criança, enquanto as ilustrações apresentam, a partir de um olhar de fora, as ações das três personagens em interação, envolvendo relações familiares afetuosas e cômicas. Assim, as ilustrações ampliam os significados da obra e convidam as crianças leitoras à reflexão e à fruição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	6-7

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças. As ilustrações apresentam de forma cômica as consequências das ações infantis, criando um contraste enriquecedor com o texto verbal, ora ampliando-o e redimensionando-o, ora contradizendo-o e gerando um contraponto que leva ao riso. Exemplo disso pode ser visto nas três cenas visuais apresentadas sequencialmente na página 16, que retratam uma festa infantil a que papai raposa leva seus filhos. As imagens revelam, com humor e riqueza de detalhes, o comportamento tanto das crianças quanto dos adultos, permitindo ao leitor fazer inferências, imaginar diálogos e elaborar interpretações que vão além do que está escrito no texto verbal. Outro exemplo está nas seis cenas visuais em sequência das páginas 28 e 29, nas quais a passagem do tempo é representada em um mesmo espaço, mas em diferentes momentos, nos quais as personagens – papai raposa e seus filhos – acompanham o desenvolvimento de uma planta, desde o plantio da semente feito por eles, até o surgimento do primeiro broto, sugerindo a ideia de que o tempo pode ser percebido de formas distintas. Essa construção visual abre caminho para que a criança leitora expanda sua imaginação ao interpretar as imagens, estabeleça conexões e chegue a conclusões que transcendem texto verbal. Portanto, as ilustrações não somente dão suporte ao texto verbal, mas expandem e enriquecem a narrativa, possibilitando que a criança leitora ative sua imaginação e criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	28
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	29

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. A obra *Só mais cinco minutos* apresenta a relação entre forma e conteúdo de modo criativo. Na perspectiva infantil, a percepção do tempo não se dá cronologicamente, mas sim pela quantidade de coisas divertidas e prazerosas que se pode fazer. Enquanto para o pai, uma hora é muito tempo, para o narrador protagonista, seu filho, uma hora é pouco. Isso fica evidente nas três pequenas cenas verbo-visuais mostradas na página 16, em que os adultos conversam, enquanto as crianças brincam animadamente em uma festa de aniversário. Os cenários variam do espaço interno da casa para os espaços externos, como a praça e a rua. Os espaços reforçam a relação com o tempo, como na página 14, em que o pai está apressado e os filhos pulam nas poças. As expressões fisionômicas das personagens evidenciam a impaciência e o cansaço do pai em contraste com a alegria e a vitalidade dos dois irmãos, reforçando a diferença entre suas percepções do tempo. Esse contraste também pode ser observado nas páginas 22 e 23, em que o pai aparece exausto, sentado na poltrona, enquanto as raposinhas, cheias de energia, se divertem, eufóricas, no banho. O plano geral e o ângulo normal são os mais explorados tanto nas ilustrações de página dupla quanto em muitas ilustrações em sequência nas páginas simples. Tomem-se como exemplos as ilustrações das páginas 12-13, 20-21, 24-25, 16, 19. Esse plano e esse ângulo apresentam a totalidade da cena, permitindo que todas as ações das personagens em interação em determinado cenário sejam apreciadas em sua totalidade, e isso é importante para que se depreendam tanto as diferenças de comportamento entre o pai e seus filhos quanto os diferentes cenários em que as ações se desenvolvem. Os recursos gráficos empregados na obra cumprem um papel narrativo ao intensificar o humor da história. Um desses recursos é a tipografia com o corpo aumentado, como em "...ESTÁ NA HORA DE ACORDAR!" (p. 8), destacando a empolgação das crianças ao irem acordar o pai; e também em "... POIS É HORA DE OUVIR HISTÓRIAS." (p. 32), destacando a importância e o valor que as crianças dão a essa hora especial. Já nas páginas 24 e 25, os adjetivos "DIVERTIDAS" e "BARULHENTAS" ganham o mesmo tipo de realce, evidenciando a intensidade com que as crianças valorizam os momentos vividos ao lado do pai. Desse modo, observa-se que as escolhas visuais e gráficas da obra não apenas integram a narrativa, mas a enriquecem, criando uma relação harmoniosa e produtiva entre forma e conteúdo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	22-23

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra *Só mais cinco minutos*, as técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero a narrativa autoral. Palavra e imagem estabelecem entre si um diálogo que é essencial à compreensão do texto verbo-visual. As ilustrações são detalhadas e exploram as cores, os traços e as cenas representadas com recursos típicos da narrativa infantil e que favorecem a identificação da criança leitora com as personagens e suas ações, como se pode observar na cena verbo-visual em que o cenário é ilustrado com vários elementos do universo infantil, como desenhos na parede, brinquedos e outros objetos espalhados pelo chão (p. 12-13). Como se trata de um livro ilustrado por excelência, as ilustrações não se limitam a reproduzir o texto verbal, muito pelo contrário: ora o expande, ora o contradiz, ora faz as duas coisas, sendo fundamentais na produção de sentidos. Na cena verbo-visual da página 14, por exemplo, o narrador protagonista diz "Nós sempre temos tempo! Tempo para pular nas poças...", enquanto a ilustração mostra os dois filhotes se divertindo ao pular as poças, mas também mostra pai muito apressado e aflito, olhando para o seu relógio de pulso bastante apreensivo. Em outra cena verbo-visual, enquanto no texto verbal o narrador protagonista afirma "... e AGORA está mesmo na hora de ir para casa." (p. 20-21), a ilustração, cujo cenário é a piscina do clube/academia com todos já se secando e se arrumando para ir embora, mostra o pai que chega com seus dois filhos nos braços para a aula de natação. É a ilustração que informa que eles chegaram tarde demais, pois o texto não diz explicitamente isso. Dessa forma, as ilustrações, de grande qualidade artístico-estética, são coerentes com a proposta da narrativa e atendem às especificidades do livro ilustrado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	14

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações de *Só mais cinco minutos* oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Como a obra apresenta como personagens raposas, não há nenhuma referência à diversidade étnico-racial. No entanto, a obra rompe o estereótipo de gênero, pois o pai é o principal cuidador das crianças, não sendo citada nenhuma figura materna. É o que se pode observar quando o pai tenta vestir seu filho (p. 12), leva-os a uma festa de aniversário (p. 14-15; 16-17), leva-os à natação (p. 19; 20-21), entre outras ações que envolvem o cuidado paterno. Há ações expressas nas ilustrações que, inclusive, apresentam às crianças leitoras uma representação familiar pouco comum, ao mostrar o pai envolvido em tarefas domésticas e tratando os filhos carinhosamente, como quando ele marca a altura do filho mais velho no batente da porta e prepara bolinhos para todos eles (p. 26-27). Essas cenas visuais oferecem para as crianças uma representação familiar pouco comum na sociedade. As ilustrações também oferecem às crianças novas possibilidades de compreender e interpretar o tempo, ao retratar diferentes atividades na rotina das raposinhas e, assim, ampliar seu repertório imagético. Nas páginas 20-21, por exemplo, a representação de uma piscina de natação evidencia a vivência de um momento coletivo. Já nas páginas 28-29, a sucessão de quadros no mesmo espaço sugere a passagem do tempo marcada por diferentes acontecimentos. Dessa forma, as ilustrações proporcionam a ampliação do repertório imagético das crianças e rompem com estereótipo de gênero, mostrando uma família monoparental, em que o pai é o responsável pelo cuidado dos filhos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	20-21

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema****3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. O tema de *Só mais cinco minutos* é referente ao fato de a percepção do tempo ser subjetiva, ou seja, o modo como a passagem do tempo pode ser percebida não é única. Assim, as personagens da narrativa percebem o tempo de modos diferentes nas suas vivências cotidianas, como se pode observar na seguinte passagem do texto verbal: "Papai sempre pede 'Mais cinco minutos'. Ele acha que cinco minutos não é muito. Mas isso não é verdade. Cinco minutos é muito tempo." (p.9-10). Para papai raposa, então, o tempo é predominantemente cronológico, ou seja, suas ações se orientam pelo tempo do relógio, objeto que se faz presente em muitas cenas visuais, como as seguintes: o pai acorda e ele tem um relógio digital na cabeceira da sua cama (p. 9); o pai, apressado, olha para o relógio cuco (p. 12); o pai olha para seu relógio de pulso (p. 14; p. 19). Já para filhos raposinhas, o tempo predominante é o tempo lúdico, das brincadeiras e da diversão (p. 10-11; 12-13; 15; 16; entre outras). As vivências e as percepções diferentes que as personagens têm do tempo vão sendo mostradas ao longo da sequência narrativa na inter-relação que se estabelece entre o texto verbal e as ilustrações. Um exemplo disso se verifica no trecho em que o narrador protagonista afirma: "Papai sempre diz: 'O tempo passa muito depressa'. Mas isso também não é verdade, porque eu sei que o tempo às vezes passa devagar. Especialmente quando estamos com fome!", ao passo que as ilustrações reforçam a sensação de espera dele e de seu irmão, impacientes diante do forno pelos bolinhos que ainda estão assando, ocupando-se com outras atividades até que os bolinhos fiquem prontos (p. 26-27). Outro exemplo de como as crianças leitoras são convidadas a estabelecer relação entre texto verbal e visual na narrativa está na sequência das cenas verbo-visuais das páginas 28-29. Nelas, o pai e os dois filhotes plantam sementes e esperam o momento em que elas brotarão. Para compreender a passagem do tempo, é preciso que o leitor estabeleça uma relação entre os eventos apresentados e a espera pelo nascimento da plantinha. Assim, as crianças leitoras são convidadas a articular texto verbal e ilustrações para produzirem sentidos e preencherem os pontos de indeterminação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	9-10
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	28-29

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema de *Só mais cinco minutos* é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos, sendo que o destaque criativo deve-se à escolha do narrador protagonista: o filho mais velho do pai raposa. A raposinha se posiciona como aquele que sabe muito sobre o tempo, tendo-o sempre ao seu favor, em contraposição ao seu pai, que está sempre apressado e sempre parecendo correr atrás do tempo. Essa diferença de percepções sobre o tempo pode ser observada nas cenas verbo-visuais das páginas 22-23, em que o narrador protagonista afirma: "Viu? Eu sei mais sobre as horas do que papai. Ele não sabe de nada. Ele diz: 'É hora do papai ter paz e sossego'. Mas ele está errado de novo...". As ilustrações proporcionam um aprofundamento do tema, como a presença de diferentes tipos de relógio em várias cenas verbo-visuais da narrativa (p. 6-7; 8-9; 12-13; 14; 20-21; 30-31), mostrando o olhar adulto para o tempo cronológico em contraste com o tempo medido pelas experiências vividas pela criança. Portanto, a obra articula o texto verbal e as ilustrações para desenvolver o tema de forma original e para instigar a imaginação e a criatividade das crianças leitoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	14

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Na obra *Só mais cinco minutos*, o tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Logo no início da obra, o narrador protagonista apresenta sua visão infantil sobre os cinco minutos a mais solicitados pelo pai: "Cinco minutos é muito tempo" (p. 10-11), para, logo depois, informar: "Papai repete muitas vezes: 'Nós não temos tempo'. Mas isso não faz nenhum sentido." (p. 12-13). A obra não indica quem está certo quanto ao tempo. Ao contrário, coloca em diálogo as duas percepções diferentes do tempo, a do adulto e a da criança, deixando que as próprias crianças leitoras reflitam sobre isso. Também há a presença do humor nas relações entre o pai, quase sempre apressado, afoito ou cansado, e os filhos, quase sempre envolvidos em brincadeiras e divertindo-se muito, o que torna a narrativa leve e fluida, como se pode observar nas cenas verbo-visuais das páginas 14; 15; 22-23. Assim, o tema da obra é desenvolvido de forma a instigar o desenvolvimento dos processos criativos e imaginativos das crianças leitoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	12-13

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra Só mais cinco minutos amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, além de oferecer elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Quanto às referências culturais, a obra apresenta personagens e situações que fazem parte do universo e do cotidiano infantil e, por isso, podem proporcionar a identificação das crianças leitoras com as personagens, especialmente com os filhos raposinhas. Algumas ações que fazem parte desse universo são as seguintes: a brincadeira de pique-pegas (p. 12-13); as brincadeiras nas poças d'água (p. 14); a observação de pequenos animais (p. 19); as brincadeiras na hora do banho (p. 22); ler/ouvir histórias antes de dormir (p. 32-33). No que se refere aos valores éticos, a narrativa evidencia uma relação marcada pelo respeito, pelo afeto e pela cooperação entre pai e filhos. Isso pode ser observado, por exemplo, quando todos se envolvem juntos na preparação do bolo, sugerido pelo uso dos aventais e pelos utensílios e ingredientes espalhados pelo chão (p. 26-27). A narrativa enfatiza, assim, a importância do tempo de qualidade em família, que alcança seu ponto alto nas páginas 32-33, quando o pai cede "só mais cinco minutos" para contar histórias antes de dormir, gesto que simboliza o vínculo afetivo. Quanto às referências estéticas, a obra apresenta a noção subjetiva do tempo através das ilustrações que expandem os significados do texto verbal. Por exemplo, quando o narrador afirma "o tempo às vezes passa devagar, especialmente quando estamos com fome" (p. 27), as ilustrações reforçam essa ideia ao mostrar as crianças olhando impacientes para o forno, traduzindo através das imagens a sensação de lentidão. Já na página 26, diante da fala "Papai sempre diz: 'o tempo passa muito depressa'", a imagem do pai marcando a altura do filho na parede amplia o sentido do texto, levando o leitor a perceber que, para o adulto, o tempo se manifesta no rápido crescimento das crianças. Portanto, a criança leitora consegue refletir sobre si mesma, sobre sua relação com o outro e com o mundo, a partir das referências trazidas pela narrativa verbo-visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	22

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Só mais cinco minutos* apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais, e oferece diferentes possibilidades de leitura. Uma única cena visual em contínuo é apresentada na capa e contracapa. A capa dá destaque aos três personagens centrais – o pai raposa, sentado na poltrona, aparentemente exausto, e os dois filhotes, à sua volta e cheios de energia. Essa composição visual antecipa um dos eixos centrais da narrativa: a relação entre o pai e seus filhos. A contracapa apresenta um cenário cujos elementos aparecem também em algumas cenas visuais da narrativa, como a mesa do café da manhã (p. 10-11), o vaso de planta (p. 29), o relógio de parede (p. 3), até mesmo o caracol que passeia sobre ele (p. 19), além de uma sinopse da narrativa. Os paratextos pré-textuais já dão início à narrativa, apresentando cenas visuais que constituem seu preâmbulo: no falso rosto, destaca-se o título da obra e um relógio marca 4h55min, indicando os cinco minutos que faltam para o pai ser acordado por seus filhos (p. 1); na página dupla seguinte, do lado par, vê-se uma cena visual com a cama beliche em que estão deitadas as duas raposinhas, a mais velha na cama de cima, já acordada, a mais nova na cama de baixo, ainda dormindo; do lado ímpar, localizam-se os créditos da folha de rosto, destacando-se o título do livro e os nomes da autora, da tradutora e da editora, e outra cena visual que já mostra a raposinha mais velha de pijama amarelo de pé, caminhando em direção a algum lugar, enquanto o relógio marca 5h (p. 2-3). Na página dupla seguinte, do lado par, os dados técnicos e a ficha catalográfica da obra são apresentados no espaço dessemantizado da ilustração, que mostra o caçula já acordado no alto da escada; do lado ímpar, a dedicatória (p. 4-5). Todas essas cenas visuais localizadas nos paratextos pré-textuais introduzem a narrativa, rompendo, com originalidade e criatividade, as fronteiras entre os paratextos e o texto da obra. Nos pós-textuais, leem-se as informações sobre a autora e a tradutora (p. 36). Nesse sentido, o projeto gráfico-editorial e os recursos imagéticos empregados nos paratextos não só informam, mas sobretudo estão a serviço da complexidade temática e da qualidade estética da obra, suplementando-a e enriquecendo-a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	contracapa
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	36
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	2-3
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	Capa
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	1
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	4-5

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Só mais cinco minutos* propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. As ilustrações da obra são diagramadas ora em páginas duplas (p. 6-7; 8-9; 10-11, por exemplo); ora em páginas simples (p. 14; p. 17; p. 18, por exemplo). Contudo, há ilustrações de página simples que apresentam uma sequência de três pequenas cenas visuais, dispostas no centro da página, de cima para baixo (p. 15; 16; 19, por exemplo). Essa alternância dos espaços de significação maiores ou menores para as ilustrações interfere no ritmo narrativo, conferindo-lhe mais ou menos dinamismo, além de grande qualidade estética. A obra apresenta um recurso visual altamente simbólico de forma recorrente ao longo da narrativa: o relógio. Esse elemento imagético faz-se presente para lembrar ao leitor o tema principal da obra, como se pode observar na p. 6-7, onde há um relógio de parede; p. 8-9, onde há um relógio digital na mesa de cabeceira do pai; p. 12-13, onde há um relógio cuco na parede; p. 19, onde, na primeira ilustração da sequência, o pai olha seu relógio de pulso para ver as horas; p. 20-21, onde há um relógio de parede na piscina do clube/academia; p. 30-31, onde há outro relógio de parede no quarto das raposinhas. Quanto à diagramação do texto verbal, ele apresenta-se ou nos espaços dessemantizados das ilustrações de página dupla ou simples, ou nos espaços brancos que separam as três cenas visuais das páginas simples. Todas essas formas de diagramação do texto verbal proporcionam ótima legibilidade. Outros recursos gráficos empregados no texto verbal são a tipografia de corpo maior e ligeiramente inclinada, para dar destaque ao enunciado, como em "...ESTÁ NA HORA DE ACORDAR!" (p. 8) e "DIVERTIDAS E BARULHENTAS!" (p. 25); "...POIS É HORA DE OUVIR HISTÓRIAS." (p. 32); e a escrita de palavras com letras repetidas, o que indica e reforça graficamente a lentidão da passagem do tempo: "O tempo passa muuuito. Muuuito devagariiiiiiiinho." (p. 28-29). Assim, o projeto gráfico-editorial torna a leitura da obra uma experiência estética ainda mais atraente e relevante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	32
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	19

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) de *Só mais cinco minutos*, os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche. A versão narrada tem a duração de 8:13. Os primeiros minutos do áudio, 0:00-1:22, são usados para apresentar a obra, informar sobre a autora e introduzir a história, descrevendo cenários e personagens com clareza e objetividade, com uma música de fundo vibrante e alegre, adequada à temática do livro e ao público-alvo. As narrações e descrições feitas a partir das ilustrações são importantes porque, sem elas, haveria lacunas de sentido, o que comprometeria a coerência da narração da obra, como se pode observar nas descrições feitas a partir das ilustrações: em 2:31-2:45, descreve-se a bagunça feita na cozinha; em 4:10-4:17, descrevem-se as brincadeiras que as raposinhas fizeram na festa de aniversário. Os elementos sonoros inseridos durante a narração conferem ludicidade à obra, como em 2:47-2:50, quando soa o relógio cuco, ou em 3:22-3:25, quando se ouvem sons de pulos nas poças d'água. O audiolivro faz uso de recursos sonoros que tornam a obra acessível e atraente, sendo, portanto, adequado para as crianças ouvintes de 0 a 3 anos de idade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	2:47-2:50
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	3:22-3:25
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	2:31-2:45
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	0:00-1:22
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	4:10-4:17

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) faz referência à obra relacionada, *Só mais cinco minutos*, e respeita suas especificidades. Logo no início do audiolivro, a narradora destaca o título da obra e faz uma apresentação inicial, descrevendo o cenário onde começa a história e caracterizando as personagens (0:18-0:48). Além disso, o tema da obra é apresentado, seguido do convite para ouvir a história (0:57-1:22). Ao longo da narrativa, vários recursos sonoros são acrescentados, como em 1:52-1:54, em que se ouve um som de despertador e um cantar de galo; ou em 2:21-2:23, em que é inserido o som de objetos caindo no chão e se quebrando. Todos esses recursos lúdicos são adequados ao público pretendido, pois respeitam as especificidades do livro físico e acrescentam descrições importantes para a compreensão da narrativa verbo-visual pelas crianças ouvintes, estimulando sua imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	0:57-1:22
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	1:52-1:54
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	2:21-2:23
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	0:18-0:48

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo apresenta recursos lúdicos durante toda a narração, incluindo a entonação de voz da personagem. O audiolivro consegue transmitir com clareza e dinamismo tanto o texto verbal quanto o conteúdo das ilustrações do livro físico, proporcionando uma experiência leitora completa para o ouvinte. Para isso, usa vários elementos sonoros, além da modulação de voz do narrador protagonista. Um recurso de sonoplastia que caracteriza auditivamente o tema da narrativa é o som do tique-taque do relógio, como se pode observar em 1:24-1:51. A risada infantil que surge em alguns momentos empresta humor e leveza à narração, podendo, ainda, despertar a identificação das crianças ouvintes com o narrador protagonista, como se pode observar em 1:55-1:57 e em 5:43-5:45. Além disso, toda a narração é realizada com uma voz perfeitamente modulada para representar a voz infantil de 1:23 a 7:27.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	1:55-1:57
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	1:24-1:51
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	5:43-5:45
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	1:23-7:27

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A obra é toda narrada por uma voz feminina, que mostra bastante versatilidade ao alterar o timbre e a entonação para representar a voz infantil. Em 0:18-0:48, a narradora apresenta as personagens e descreve o cenário em que elas estão inseridas; em seguida, de 0:57 até 1:22, a narradora apresenta o tema da história. A partir de 1:23 até 7:36, a voz é modulada e passa a representar a raposinha. Portanto, é perceptível tratar-se de uma voz humana a responsável pela narração, o que confere dinamismo à narrativa, podendo tornar a experiência das crianças ouvintes ainda mais envolvente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	1:23-7:36
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	0:18-0:48
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	0:57-1:22

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A qualidade sonora fica evidente em vários momentos da narração, em que diferentes sons podem ser ouvidos ao mesmo tempo, mas todos com clareza e equilíbrio, sem qualquer prejuízo da compreensão da narrativa. São exemplos dos diferentes elementos sonoros inseridos na narração: som de despertador e cantar de galo (1:51-1:53), som de chuva e pulos nas poças d'água (3:20-3:25), coaxar de sapo e barulho de chuva (3:29-3:30), sons de crianças conversando e brincando (3:50-4:33), sons de água na natação (5:01- 5:10). Esses exemplos evidenciam a qualidade técnica da obra, destacando o equilíbrio entre os elementos sonoros, o que proporciona uma experiência imersiva e estimulante de audição do audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	3:50-4:33
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	3:20-3:25
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	1:51-1:53
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	5:01-5:10
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	3:29-3:30

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio *fade in* ou *fade out* para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. A obra apresenta vários elementos sonoros que são incorporados ao longo da narrativa de forma harmoniosa. O recurso de fade out é usado com bastante apuro técnico, pois as transições dos diferentes sons são imperceptíveis. O uso de *fade in* aparece em muitos momentos e conferem ludicidade à obra. Alguns exemplos são os seguintes: som de campainha de relógio (1:23-1:24); som de despertador (1:52-1:53); som de objetos caindo chão, vidro quebrando (2:21-2:23); som de relógio cuco (2:47-2:50); som de porta se abrindo (3:17-3:21); som de pulos nas poças d'água (3:22-3:25); som de risadas infantis (5:43-5:45), entre outros. Os dois recursos, *fade in* e *fade out*, são fundamentais para uma experiência auditiva agradável e imersiva, na qual os elementos sonoros atuam para produzir uma ambientação que permita uma transição contínua e fluida durante a narração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	1:23-1:24
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	3:17-3:21
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	2:47-2:50
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	5:43-5:45
HT LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	HTLC0002010200P260101000001_Z IP.zip	2:21-2:23

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra *Só mais cinco minutos* respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra promove valores como afeto, respeito e empatia, além de incentivar a criatividade e a imaginação infantil. O enredo é estruturado a partir da relação entre um pai e seus dois filhos. O pai, apesar de cansado, dedica seu tempo à convivência e ao cuidado de seus filhos pequenos, como demonstrado nas cenas verbo-visuais das páginas 12-13, 16-17, 28-29, por exemplo. Na obra, há ausência de estereótipos de gênero, uma vez que é ao pai que cabe o cuidado da casa (p. 26-27), além da educação e do cuidado dos filhos (p. 30-31). A narrativa também coloca a criança como protagonista, capaz de refletir sobre o mundo que a cerca e as relações que estabelece com os outros, podendo expressar suas próprias ideias. Na obra, também não há nenhuma imagem ou situação que sugira racismo, sexismo ou qualquer outro tipo de discriminação ou preconceito, contribuindo, portanto, para a formação de crianças leitoras sensíveis e críticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	16-17

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária *Só mais cinco minutos* está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A narrativa privilegia a imaginação, o humor e a afetividade, sem assumir qualquer tom instrucional ou didático, e se desenvolve a partir da ótica infantil, privilegiando-a e valorizando-a, como se pode observar nos seguintes trechos: "O tempo é uma coisa estranha. Papai fala muito sobre isso. Mas eu acho que sei mais sobre as horas do que ele." (p. 6); "Papai repete muitas vezes: 'Nós não temos tempo'. Mas isso não faz nenhum sentido. Nós sempre temos tempo! Tempo para pular nas poças..." (p. 12-14); "Papai sempre se surpreende com as horas. Mas isso nunca acontece comigo. Eu sempre sei que horas são. Agora é hora de ir correndo nadar..." (p. 19). Portanto, a obra tem caráter essencialmente estético-literário, possibilitando uma leitura crítica, criativa e fruitiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0200 P26 01 01 000 001	IMLC0002010200P260101000001-P DF.pdf	12-14

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra Só mais cinco minutos está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI-PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:29.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:26.